

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3 (n.º de sequência)

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: 12/2022 Fim: 11/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º3 (AERT3) - Escola Secundária de Rio Tinto

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Travessa da Cavada Nova S/N
4435-162 Rio Tinto
Telf. 22 485 37 10
secundariarivotinto@aert3.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nuno Ferreira dos Santos
Diretor do AERT3
Telf. 224853710
secundariarivotinto@aert3.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Conforme plasmado no Projeto Educativo do AERT3:

Visão: O AERT3 é um Eco-Agrupamento que aposta no desenvolvimento de um trabalho diferenciador a nível das várias Escolas e/ou Agrupamentos do concelho de Gondomar e dos concelhos com os quais estabelece fronteiras. Assim, a nível pedagógico, este Agrupamento oferece um currículo integrador das aprendizagens dos alunos com base na mobilização de práticas conducentes ao desenvolvimento de múltiplas competências e de literacias diversas, através da operacionalização de diferentes atividades de complemento curricular, nomeadamente, culturais, artísticas, científicas, tecnológicas e de cidadania. Implementa um sistema de garantia da qualidade alinhado com os princípios do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional, conseguindo o Selo de Qualidade EQAVET. Além deste selo, o AERT3 obteve também o selo de ouro de Segurança Digital, o selo AgroEscola, o selo de escola *eTwining*, o selo de Escola Saudável (nível avançado) e selo Escola Sem Bullying e Sem Violência .

Missão e Valores:

De acordo com a perceção consensualizada entre a comunidade educativa, tem vindo a ser, e assim se pretende que continue, como missão da Escola, prestar um serviço de educação pública universal promovendo uma “Escola de Todos para Todos”. Desta forma, o AERT3 deverá manter-se atento à comunidade que o envolve, procurando prestar um serviço público de qualidade, permitindo a todos e a cada um responder a desafios complexos, inovadores, criativos e empreendedores, tendo em vista o desenvolvimento das diferentes literacias e uma cidadania ativa e responsável, ao longo da vida, na qual caberão todos os intervenientes da comunidade educativa. Trata-se da assunção de um compromisso público com a equidade e com a qualidade que coloca o AERT3 na procura do bem comum, traduzido na capacitação e na promoção de oportunidades de sucesso para os alunos. Para responder ao desafio consignado na sua missão, o Agrupamento vê-se como uma comunidade, estendendo e aprofundando as suas raízes no meio envolvente em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade. Assim, tem como princípio norteador de toda a sua ação educativa personalizar e colocar a pessoa como sujeito de direitos e deveres em permanente inter-relação de liberdade e de responsabilidade, imprimindo à sua prática educativa o cumprimento o estipulado na Carta Ética do Agrupamento.

As prioridades do AERT3, inscritas no seu Projeto Educativo, estão organizadas por referente, dentro dos vários domínios de intervenção, sendo o domínio da “Educação e Formação Profissional” um dos destacáveis.

DOMÍNIO: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

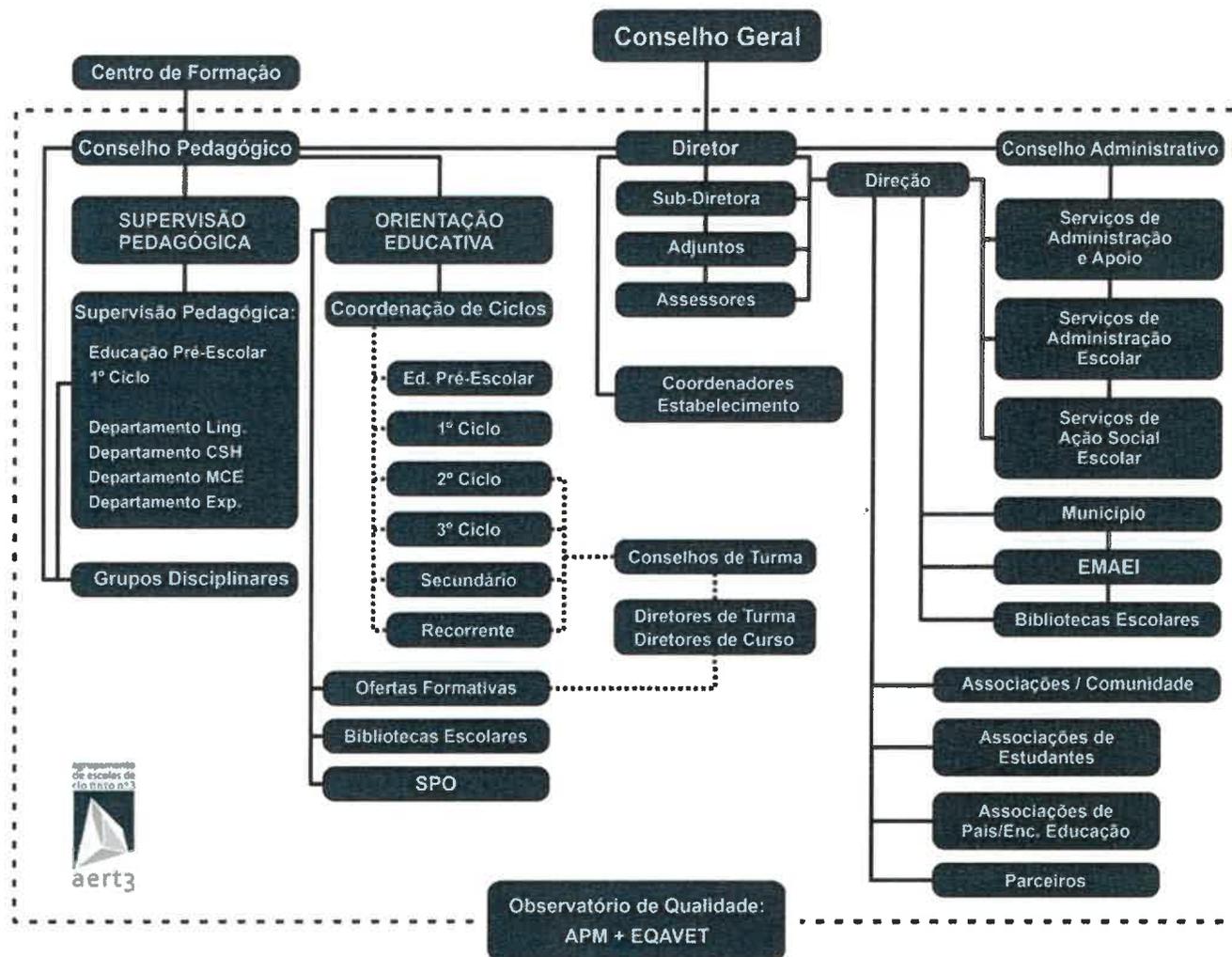
Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Planeamento	<p>Diversificação da oferta formativa Desenvolvimento de uma cultura e uma prática de excelência na melhoria contínua:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ da qualidade da formação em contexto escolar; ▪ da qualidade da formação em contexto de trabalho; ▪ das competências digitais; ▪ das competências sociais, cívicas e ambientais; <p>Formação contínua dos professores</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a percentagem de formandos que encontra a formação adequada • Potenciar a formação às necessidades das empresas • Fomentar a partilha e articulação de práticas • Assegurar que todos os alunos da EFP tenham FCT em empresas de qualidade • Garantir a formação de formadores • Apresentar candidaturas a projetos que promovam o desenvolvimento de competências dos alunos e docentes • Renovar o selo EQAVET
Implementação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alinhamento entre a formação e a realidade laboral ▪ Renovação das práticas pedagógicas ▪ Articulação entre anos e cursos ▪ Integração, inclusão e equidade da formação ▪ Procedimentos e práticas no âmbito do Quadro EQAVET ▪ Participação em projetos locais, nacionais e internacionais, nomeadamente ERASMUS+ 	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar o trabalho em DAC • Conhecer as necessidades das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral • Promover o prosseguimento de estudos • Desenvolver competências profissionais • Aumentar o número de protocolos com entidades externas de modo a garantir o pleno funcionamento dos cursos EFP • Reforçar as parcerias com os <i>stakeholders</i> internos e externos • Promover de espaços de reflexão / partilha de boas práticas

Handwritten signature and initials

Avaliação e
revisão

- Grau de satisfação dos intervenientes nos processos
 - Reflexão sobre os processos e resultados (internos e externos)
 - Planos de melhoria
- Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP
 - Aumentar a percentagem de empregadores satisfeitos
 - Promover o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na elaboração de planos de melhoria

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		21 /22		22 /23		23 /24	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Cursos Profissionais	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	82	3	82	3	70
Cursos Profissionais	Técnico de Turismo	3	72	3	74	3	70
Cursos Profissionais	Técnico de Auxiliar de Saúde	3	57	3	59	3	52

*1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Documentos Estruturantes do AERT3:

Projeto educativo: [Projeto Educativo - Projeto Educativo - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto Nº 3 \(aert3.pt\)](https://www.aert3.pt)

Plano Anual de Atividades (em revisão): <https://www.aert3.pt/index.php/doc-orientadores>

Regulamento Interno: [Regulamento Interno - Regulamento Interno - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto Nº 3 \(aert3.pt\)](https://www.aert3.pt)

Regimento dos Cursos Profissionais: [Regimento dos Cursos Profissionais - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto Nº 3 \(aert3.pt\)](https://www.aert3.pt)

Plano de Inovação: [Plano de Inovação - Plano de Inovação - Agrupamento de Escolas de Rio Tinto Nº 3 \(aert3.pt\)](https://www.aert3.pt)

Documentos EQAVET:

Documento Base: https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/documento_base_aert3.pdf

Plano de Ação: https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/plano_acao_aert3.pdf

Relatório do Operador: https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/relatorio_do_operador_aert3.pdf

Relatório Final de Verificação EQAVET: https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/2020-21/relatorio_verificacao_eqavet.pdf

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .
- Selo EQAVET, atribuído em 15/12/2020. |

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e numa perspetiva de melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da escola, faz-se um balanço dessas recomendações e o seu cumprimento.

1. A equipa EQAVET deverá integrar o organograma da Escola.

A equipa EQAVET faz parte integrante do sistema de autoavaliação do Agrupamento, “Observatório de Qualidade” e faz parte da estrutura da organização (item 1.5). É constituída pelo Diretor, Nuno Santos, que a coordena, pela coordenadora das Ofertas Formativas, Lina Esteves e pelos Diretores de Curso, Gualter Cova (diretor de curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores), Nazaré Alves (diretora de curso Técnico de Turismo) e Elisabete Oliveira (diretora de curso Técnico Auxiliar de Saúde);

2. Incluir como documentos orientadores autónomos o relatório de autoavaliação, a matriz de *stakeholders* e o plano de indicadores.

Atendendo às recomendações de melhoria que foram feitas pela equipa de peritos, foram incluídos estes documentos no separador EQAVET do OQA, na página do AERT3.

3. Refletir sobre a necessidade de formalização da criação de um Gabinete da Qualidade.

O Observatório de Qualidade do AERT3 foi criado, conforme organograma supracitado. Para o OQA foi elaborado um regimento, disponível no OQA da página do AERT3.

4. No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Europeu existente na escola, proporcionar aos alunos a oportunidade de realização de FCT através do programa ERASMUS+

Em outubro De 2022 realizou-se a candidatura à acreditação do programa Erasmus+ VET (Vocational Education and Training) de forma a permitir aos alunos dos cursos profissionais a possibilidade de realizar a FCT num país estrangeiro. A candidatura foi aprovada.

5. Redefinir as metas em alguns descritores EQAVET e calendarização mais específica para a sua concretização.

As Metas- Indicadores definidas anualmente, encontram-se no separador EQAVET do OQA, na página do AERT3.

6. Reforçar a divulgação de casos de sucesso de profissionais recém-formados, por forma a valorizar as parcerias existentes com os *stakeholders* externos e captar a atenção de potenciais candidatos.

A *Newsletter* do Ensino Profissional é, por excelência, a compilação anual de todos os momentos importantes vividos nesta área de ensino/formação. Ela é enviada divulgada no Conselho Pedagógico e Conselho Geral, nas redes sociais, nos placards electrónicos da Escola e na página do AERT3. Os *stakeholders* externos receberam, este ano, um exemplar impresso, no “Encontro” promovido em novembro.

A “Mostra do Ensino Profissional”, que se realiza anualmente, é também um meio de divulgação de casos de sucesso, onde os nossos ex-formandos fazem momentos de disseminação das suas práticas, experiências e conhecimentos, quer do mundo do trabalho onde estão inseridos, quer dos cursos que prosseguiram.

Neste âmbito os Diretores de Curso desempenham um papel fundamental, estabelecendo com as entidades empregadoras e formandos “redes de comunicação” que permitem estabelecer contactos de oferta e procura de emprego.]

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

Indicador n.º 4 – Taxa de conclusão dos cursos

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	N.º de alunos que concluiu (até 31 de dezembro do último ano de formação)	N.º de alunos que concluiu no tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano de formação)	Taxa de desistência	Taxa de conclusão global	Meta definida
2014-2017	92	56	10	13,0%	71,7%	----
2015-2018	89	63	63	6,7%	70,8%	----
2016-2019	85	60	1	17,7%	71,8%	71,0%
2017-2020	91	71	---	16,5%	78,0%	71,3%
2018-2021	95	63	1	16,8%	67,4%	71,6%
2019-2022	82	50	-	28,0%	61,0%	71,9%

Tabela 1 - Taxa de conclusão dos cursos nos ciclos formativos 2014-2017 a 2019-2022

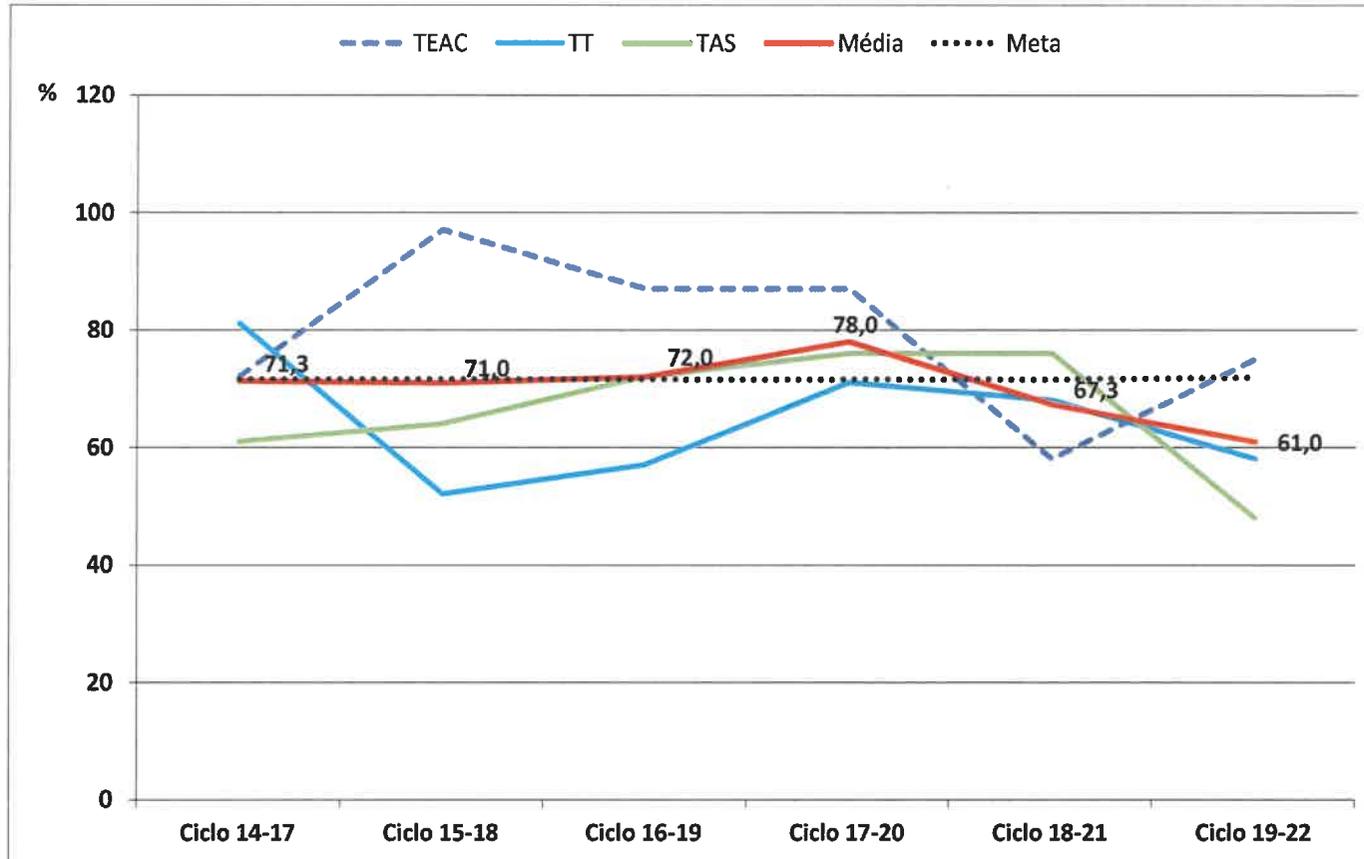


Gráfico 1 - Evolução da taxa de conclusão ao longo dos quatro ciclos formativos (14-17 a 19-22)

- Os últimos anos e em particular o último triénio, refletem as condições vividas num período de confinamento, pandémico e de ensino @ distância. Este tipo de formação, com uma menor (diferente) componente prática, incrementou a taxa de desistência. Aqui, também as situações familiares se agudizaram e implicaram que muitos alunos, com mais de 18 anos, procurassem uma fonte de rendimento antes da conclusão da formação.

Neste contexto, verifica-se que o curso com maior taxa de conclusão (Gráfico 1) é o Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, 75%. O curso de Técnico Auxiliar de Saúde foi o que registou uma maior descida, tendo a taxa de conclusão ficado pelos 48%. O curso Técnico de Turismo registou uma taxa de conclusão de 58%.

Verifica-se ainda que nos dois últimos ciclos formativos a média de conclusão dos cursos foi inferior à meta estabelecida, sendo a diferença de -10,9 pontos percentuais para o último ciclo (2019-2022).

- A taxa de desistência também tem aumentado cada vez mais. Apesar da orientação vocacional realizada no final do 3º ciclo, verifica-se que os alunos (e os Encarregados de Educação) não procuram fora da escola outras alternativas para o seu percurso formativo, pois não sentem, no ato da inscrição, necessidade de procurar outras áreas de formação que a escola não dispõe. A motivação, o empenho e o sucesso, são mais difíceis de alcançar, e a procura de outras opções reverte para maiores taxas de desistência.

Indicador n.º 5 – Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

- a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão.

Ciclo de Formação	Ingressos (n.º alunos)	N.º de Diplomados	Taxa de diplomados empregados (A)	Taxa de colocação no mercado de trabalho (B)	Taxa de prosseguimento de estudos (C)	Taxa de colocação (B + C)	Taxa de empregabilidade (A + C)	Meta definida		
								Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de prosseguimento de estudos	Total
2014-2017	92	66	63,6% (42)	69,7%	12,1%	81,8%	75,7%	----	----	----
2015-2018	89	63	71,4% (45)	76,2%	7,9%	84,1%	79,3%	----	----	----
2016-2019	85	61	63,9% (39)	72,1%	23,0%	95,1%	86,9%	75,0%	9,0%	84,0%
2017-2020	91	71	50,7% (36)	67,6%	22,5%	90,1%	73,2%	75,3%	9,3%	84,6%
2018-2021	95	64	68,8% (44)	71,9%	20,3%	92,2%	89,1%	75,6%	9,6%	85,2%
2019-2022	82	50	70,0% (35)	82,0%	18,0%	100,0%	90,0%	75,9%	9,9%	85,8%

Tabela 2 – Informação sobre Colocação após conclusão de curso

- Relativamente à taxa de colocação no mercado de trabalho, 82%, verifica-se que a meta definida foi conseguida e superada em 6,1 pontos percentuais. A taxa de diplomados em prosseguimento de estudos situa-se nos 18%, superando a meta definida de 9,9%. Neste ciclo verificou-se que todos os diplomados estão colocados, seja no mercado de trabalho, seja no prosseguimento de estudos.
- A disponibilização de apoios na preparação aos exames nacionais, quer a nível voluntário por parte dos professores que lecionam as disciplinas de exame nacional, quer pela inclusão de horas de Preparação para Exames Nacionais nos horários das turmas, tem motivado os alunos para o prosseguimento de estudos (Ensino Superior/CETESP).

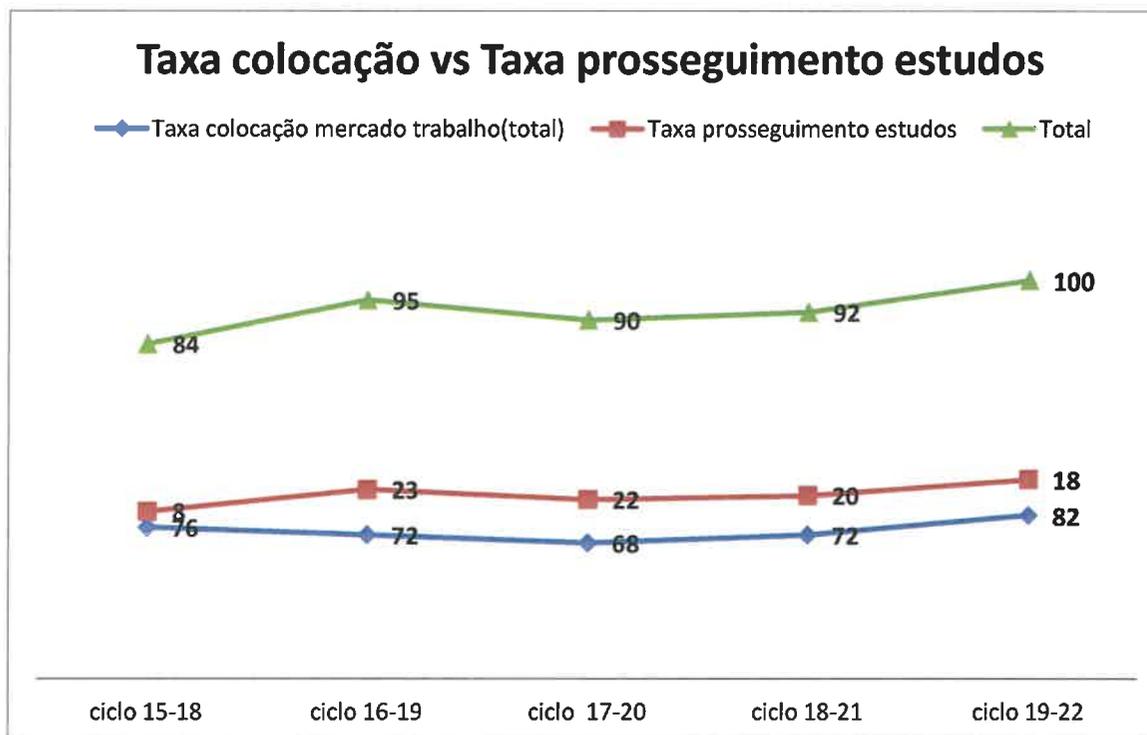


Gráfico 2 - Média da taxa de colocação no mercado de trabalho e taxa de prosseguimento de estudos para os ciclos 2015/18 a 2019/22

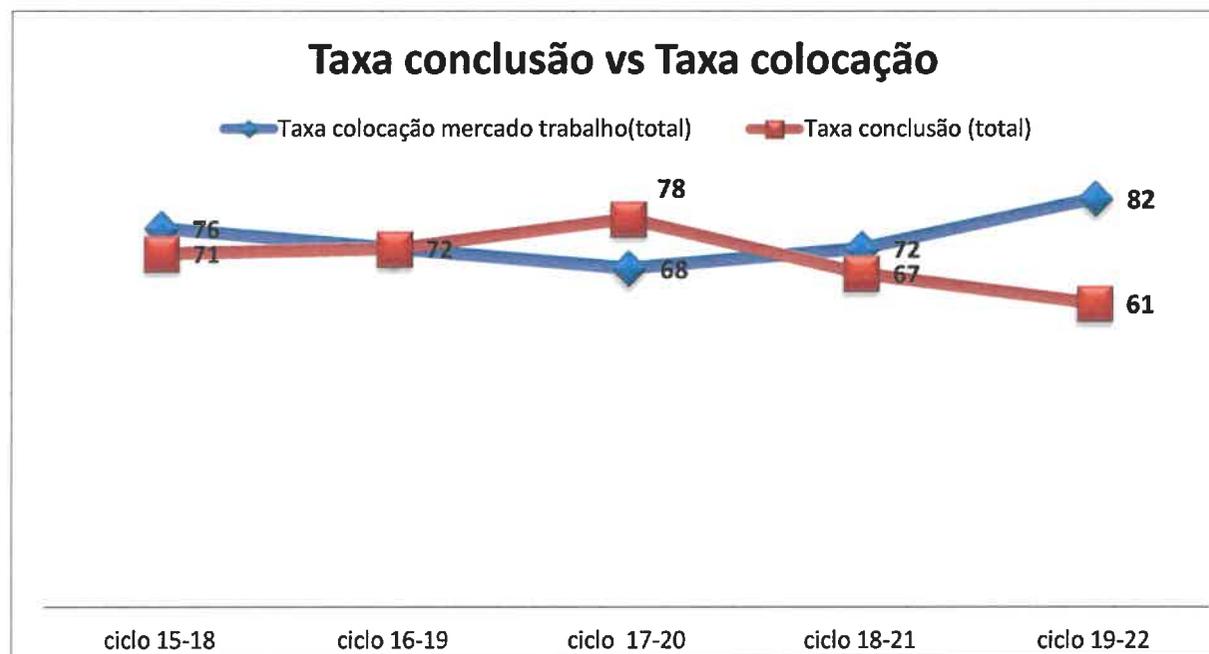


Gráfico 3 - Média da taxa de colocação no mercado de trabalho e taxa de colocação entre os ciclos 2015/18 e 2019/22

A comparação entre os gráficos 2 e 3, permite concluir que a evolução da taxa de colocação dos formandos diplomados tem tido uma evolução bastante positiva.

Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

- a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Ciclo de Formação	N.º de Diplomados	N.º de Diplomados a trabalhar	Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído ¹		Taxa de Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído ¹	Diplomados que ficaram empregados no local de estágio	
			Taxa	meta		Taxa	meta
2014-2017	66	42	57,1% (24)	----	42,9% (18)	35,7% (15)	----
2015-2018	63	45	80,0% (36)	----	20,0% (9)	24,4% (11)	----
2016-2019	61	39	71,8% (28)	60,0%	28,2% (11)	46,2% (18)	5,0%
2017-2020	71	36	47,2% (17)	60,3%	52,8% (19)	8,3% (3)	6,0%
2018-2021	64	45	77,8% (35)	60,6%	22,2% (10)	26,7% (12)	7,0%
2019-2022	50	35	74,3% (26)	60,9%	25,7% (9)	51,4% (18)	8,0%

Tabela 3 - Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com a Área de Educação e Formação do curso

¹Taxa calculada em relação ao número de diplomados que se encontram a trabalhar.

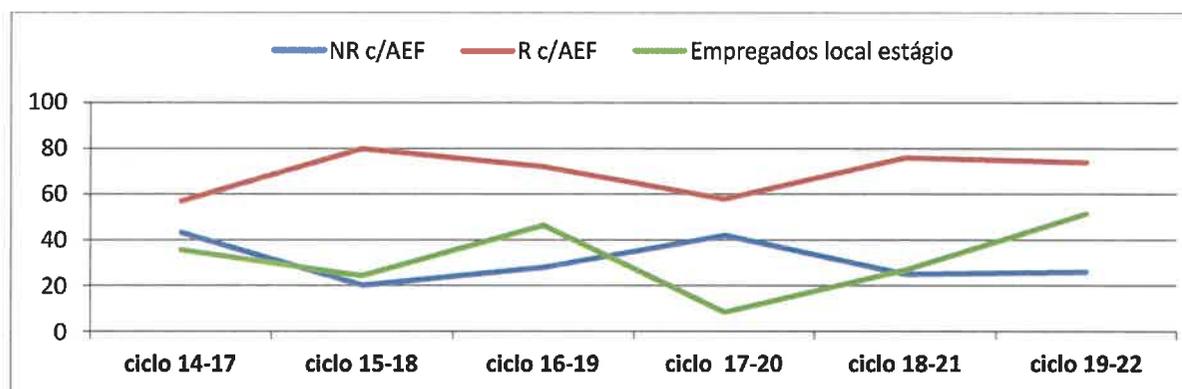


Gráfico 4- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas (R c/) e não relacionadas (NR c/) a Área de Educação e Formação para os ciclos formativos 14-17 a 19-22)

- O total de alunos que, quando diplomados, entram no mercado de trabalho ou fazem prosseguimento de estudos está acima dos 74% nos últimos quatro triénios. Estes valores demonstram que os jovens, nos últimos anos, procuram no imediato uma ocupação, seja no mercado de trabalho, seja em prosseguimento de estudos.
- A taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso da Área de Educação e Formação concluído superou, nos dois últimos ciclos a meta definida, 60,9%, sendo que no último triénio, ciclo 19-22, a meta foi superada em 13,4 pontos percentuais.
- O prosseguimento de estudos está muito relacionado com a oferta de emprego no final do ciclo de formação, bem como das condições socioeconómicas dos recém-formados. Para os três cursos, tem havido aumento da oferta, que se confirmou quer com o emprego na área de formação adquirida, quer com o emprego no local onde o formando realizou estágio (51,4% no último ciclo).

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Ciclo de Formação	N.º de Diplomados a trabalhar	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados		Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (Numa escala de 1 a 4)	
			Taxa	Meta	Média	Meta
2014-2017	42	9,8%	90,9%	----	3,60	----
2015-2018	45	52,3%	100%	----	3,70	----
2016-2019	39	47,0%	100%	90,0%	3,60	3,70
2017-2020	36	41,7%	100%	95,0%	4,00	3,70
2018-2021	45	71,1%	100%	93,0%	3,75	3,75
2019-2022	35	77,1%	100%	94,0%	3,85	3,79

Tabela 4 - Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores e grau de satisfação dos empregadores

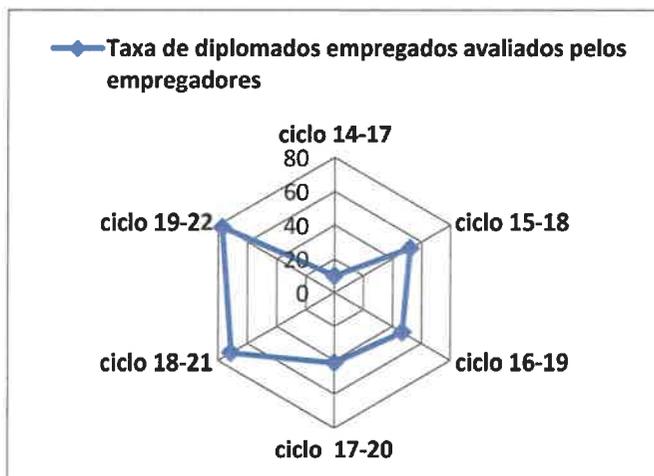


Gráfico 5- Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores nos ciclos formativos 2014-17 a 2019/22

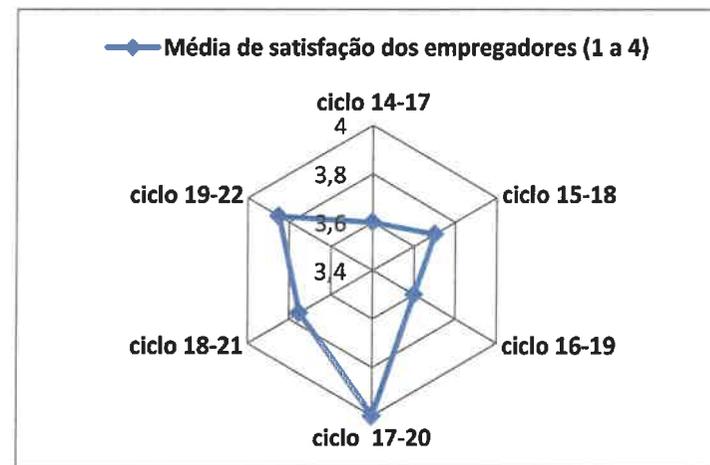


Gráfico 6- Grau de satisfação dos empregadores para os ciclos formativos 2014-17 a 2019-22

A taxa de diplomados avaliados pelos empregadores também tem aumentado. A taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados ronda os 100% nos últimos ciclos, valor acima da meta estabelecida. Na escala avaliativa a média fica em 3,85, num máximo de 4.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
[AM1]	[Formação]	[01]	[Continuar a incentivar a participação dos <i>stakeholders</i> externos no processo de formação.]
		[02]	[Proporcionar aos Professores da componente técnica/tecnológica a oportunidade de desenvolverem as suas competências profissionais em ACD com formadores externos.]
		[03]	[Aumentar a percentagem de alunos/formandos diplomados.]
		[04]	[Aumentar o n.º de alunos/formandos empregados na área do curso.]
		[05]	[Aumentar o nº de alunos/formandos que prosseguem estudos.]
		[06]	[Fazer parcerias com novas entidades, no âmbito do projeto ERASMUS +.]
[AM2]	[Comunicação]	[07]	[Garantir que o sistema de garantia da qualidade em uso seja explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.]
		[08]	[Conhecer o grau de satisfação das empresas para um melhor alinhamento entre a formação e a realidade laboral.]
		[09]	[Obter <i>feedback</i> dos alunos/formandos sobre o seu grau de satisfação.]
[AM3]	[Avaliação]	[010]	[Auscultar os <i>stakeholders</i> internos e externos para a elaboração dos planos de melhoria.]
		[011]	[Garantir que a avaliação interna e externa da escola funcione como prestação de contas, instrumento de formação e de autoregulação.]
		[012]	[Garantir que o OQA seja a estrutura de apoio à gestão estratégica e operacional do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3]

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
[AM1]	[A1]	Promover o encontro (<i>Focus group</i> anual) com <i>stakeholders</i> externos de forma a garantir que a formação vai de encontro às necessidades do mercado de trabalho.]	[novembro/2023]	[]
[AM2]	[A2]	Implementar questionários para os <i>stakeholders</i> externos com vista a aferir o seu grau de satisfação relativo à formação e às necessidades das empresas.]	[outubro/2023]	[novembro/2023]
[AM3]	[A3]	Auscultar os professores de EFP e colmatar as suas necessidades de formação.]	[setembro/2023]	[julho/2024]
[AM4]	[A4]	Estabelecer protocolos com as entidades de FCT, adequadas ao perfil de saída dos formandos.]	[setembro/2023]	[julho/2024]
[AM5]	[A5]	Realizar a “Mostra do Ensino Profissional” anual, com atividades envolvendo a comunidade educativa, <i>stakeholders</i> internos e externos e testemunho de antigos alunos.]	[janeiro/2024]	[março/2024]
[AM6]	[A6]	Envio de <i>newsletter</i> anual a todos os <i>stakeholders</i> – internos e externos e publicação na página do Agrupamento.]	[outubro/2023]	[]
[AM7]	[A7]	Desenvolvimento de competências transversais em todas as áreas de formação; Implementar o trabalho em DAC, em projeto e estudo de caso.]	[setembro/2023]	[julho/2024]
[AM8]	[A8]	Proporcionar visitas de estudo a locais que permitam a formação integral dos formandos, quer na área de EFP, quer na área de Cidadania.]	[setembro/2023]	[julho/2024]
[AM9]	[A9]	Criar apoios com vista à preparação para exame nacional dos formandos do EP.]	[outubro/2023]	[julho/2024]
[AM10]	[A10]	Utilizar as redes sociais do AERT3 e a <i>newsletter</i> para a partilha de atividades e situação profissional dos alunos/formandos.]	[setembro/2023]	[julho/2024]
[AM11]	[A11]	Auscultação aos EE e alunos para realização da FCT no estrangeiro.]	[fevereiro/2023]	[julho/2024]

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola desempenha uma função fundamental na sociedade, sendo por isso um local de grande importância para a educação e desenvolvimento dos jovens. A par da educação formal, onde se constrói o conhecimento académico, onde se faz a transmissão de conhecimentos, com currículos estruturados que abrangem uma ampla variedade de disciplinas, proporciona também o desenvolvimento de competências, sociais e emocionais, como o pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho em equipa, a autonomia e a cidadania. A escola tem a responsabilidade de preparar os jovens para uma cidadania ativa, para serem autónomos, responsáveis e informados. Isso envolve o ensino e a promoção dos valores, dos direitos humanos e da participação na comunidade. Faz parte integrante da escola a promoção da igualdade de oportunidades. Ela deve ter um ambiente inclusivo que atenda às necessidades de todos os alunos e por isso “tem vindo a ser, e assim se pretende que continue, uma missão da Escola prestar um serviço de educação pública universal promovendo uma “Escola de Todos para todos”.”

Para desempenhar este “papel” tão relevante, o ensino profissional tem contado com equipas muito colaborantes, muito ativas e muito empenhadas, que adotam métodos de ensino e aprendizagem eficazes, que envolvem os formandos, promovem a aquisição de competências e atendem às suas diferentes necessidades. Este sucesso é também devido à disponibilidade, empenho e colaboração dos parceiros, que proporcionam oportunidades de Formação em Contexto de Trabalho e experiências práticas relevantes nas áreas de formação dos formandos. As equipas de EFP procuram constantemente a melhoria das suas práticas, a qualidade da sua formação e o sucesso dos seus formandos. Como consta do último relatório de avaliação externa do Agrupamento

“A elevada percentagem de jovens que prosseguem estudos no ensino superior e de empregabilidade dos que optam pela inserção profissional após o ensino secundário são indicadores que revelam o impacto da escolaridade no percurso dos estudantes.”

Para satisfazer os indicadores de qualidade na EFP, a escola tem adotado uma abordagem abrangente e focada na melhoria contínua. Para tanto:

- A escola estabelece anualmente metas claras para os diferentes indicadores (<https://www.aert3.pt/egavet>);
- A escola tem um sistema de avaliação para medir o progresso dos resultados e identificar áreas de melhoria (Observatório de Qualidade do Agrupamento, <https://www.aert3.pt/index.php/vida-escolar/clubes/2-uncategorised/1136-ona>);

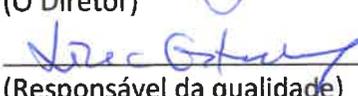
- O desenvolvimento dos currículos é alinhado com as áreas de formação, com grande relevância na componente de capacitação digital (Plano de Inovação EP);
 - ✓ O Plano de Inovação do Ensino Profissional está em fase de experimentação na turma de 1º ano do curso Técnico de Turismo, mas vários pontos, considerados de melhoria, foram já implementados em todos os cursos. O plano está desenhado nas suas linhas gerais e será finalizado até março de 2024, para aprovação superior.
- Investimos no apoio à formação técnica (Formação);
 - ✓ Investimos nos formadores técnicos especializados sempre que se sentem fragilidades na formação por parte dos professores. Anualmente temos um técnico especializado para formação no âmbito do programa “Galileu” para o curso Técnico de Turismo. Também apostamos em formação técnica especializada para o curso Técnico Auxiliar de Saúde, no que concerne a “Cuidados de alimentação e hidratação”, “Cuidados de higiene, conforto e eliminação” e “Técnicas de posicionamentos, mobilização e transferências transferência de doentes”.
 - ✓ Frequência em ações de Capacitação Digital, promovidas pelo Centro de Formação Júlio Resende.
- Incentivamos a participação ativa dos alunos na aprendizagem e na vida escolar, proporcionando atividades extracurriculares, projetos, clubes e desporto escolar <https://www.aert3.pt/index.php/vida-escolar/projetos#>, <https://www.aert3.pt/index.php/vida-escolar/clubes>;
 - ✓ Os alunos foram auscultados em assembleia de delegados e subdelegados, para elaboração do plano de melhoria do AERT3.
- Recolhemos feedback dos Formandos, Pais e Encarregados de Educação (Inquéritos);
https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/2022-23/relatorio_satisfacao_ano_1_2_form-ee_2023_capa.pdf,
https://www.aert3.pt/phocadownload/profissional/eqavet/2022-23/relatorio_satisfacao_ano_3_form-ee_2023_capa.pdf;
- Criamos ambientes inclusivos que respeitem a diversidade de alunos, garantindo o suporte necessário para alunos com necessidades especiais (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva-EMAEI);
 - ✓ Todos os professores tiveram de frequentar, no início do ano, uma ACD de esclarecimento/informação e sensibilização para a educação inclusiva.

- Aumentamos significativamente o envolvimento dos formandos em projetos dinamizados pelos *Stakeholders* externos. As evidências são as seguintes:
 - ✓ Projeto “Eu sou um herói” da Junta de Freguesia de Rio Tinto;
 - ✓ Convite da Câmara Municipal de Gondomar para os formandos fazerem a receção e acompanhamento de entidades nos eventos por eles dinamizados;
 - ✓ Participação em concursos intermunicipais tais como a iniciativa “À Velocidade do Sol”, promovida pela AdEPORITO – Agência de Energia do Porto;
 - ✓ Convite da Câmara Municipal de Gondomar para os formandos participarem nas sessões da promovidas para os idosos.
 - ✓ Participação nas “Jornadas Sociais de Rio Tinto” com elaboração de cartazes e mensagens;
 - ✓ Aumento das visitas de estudo a instituições de FCT ou futuro emprego;
 - ✓ Formação prestada a alunos e docentes por formador externo (ex. Enfermeira do Hospital Pedro Hispano) em aulas da componente técnica;
 - ✓ Apresentação das Prova de Aptidão Profissional nas instituições acolhedoras de Formação em Contexto de Trabalho, como prova da ligação que estes projetos têm às instituições;
 - ✓ Fomentamos o trabalho de Projeto para com os Parceiros, como por exemplo a criação, pelos alunos, de um Roteiro temático que será entregue aos parceiros como forma de divulgação Turística do património do distrito Porto. O Roteiro será um trabalho de projeto interdisciplinar com foco no desenvolvimento das diferentes literacias, inovação, criatividade e empreendedorismo assim como na cidadania participativa e responsável;
- Acreditação ao programa Erasmus + a cinco anos, para Formação em Contexto de Trabalho, em fase de estabelecimento de critérios para seleção de candidatos.

Os Relatores



(O Diretor)



(Responsável da qualidade)

Rio Tinto, 15 de novembro de 2023